

## IMPACTOS DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Fernanda Braga Oliveira

<sup>1</sup> Yasmin Gomes Plácido

<sup>1</sup> Sara Letícia Amorim Barros

<sup>1</sup> Rebeca de Jesus Santana

<sup>1</sup> Tatiane Dias Casimiro Valença

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

**Eixo temático:** C11- Especialidades Fisioterapêuticas

**Modalidade:** Apresentação Oral

**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0009-0009-9824-3345>

**INTRODUÇÃO:** O perfil populacional mundial e brasileiro tem se modificado nas últimas décadas, destacando-se o aumento da população idosa e prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, como as reumáticas (osteoartrite, artrite reumatoide, osteoporose, gota e etc). Essas condições podem comprometer significativamente a funcionalidade e qualidade de vida, das pessoas idosas que podem apresentar um declínio fisiológico natural característico do envelhecimento humano. Assim, torna-se fundamental conhecer e saber aplicar as condutas fisioterapêuticas adequadas para promover a saúde da pessoa idosa com doença reumática.

**OBJETIVO:** Descrever a experiência de discentes de fisioterapia nos atendimentos a idosos com doenças reumáticas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiências de discentes matriculados na disciplina de Fisioterapia Aplicada a Reumatologia do curso de Graduação em Fisioterapia durante as aulas práticas no ambiente da Clínica Escola de Fisioterapia de uma universidade pública do interior da Bahia. Os 18 discentes foram divididos em duplas e no primeiro encontro realizaram a avaliação dos pacientes. Posteriormente elaboraram os objetivos e o plano de tratamento individualizado, com orientação docente antes da aplicação ao paciente. Foram realizadas 20 sessões (período de 11/03 a 19/07/2024), 2x/semana, com 4 pacientes idosos diagnosticados com doenças reumáticas (osteoartrite, gota, artrite reumatoide, fibromialgia). As condutas incluíram técnicas fisioterapêuticas de alongamento, terapia manual, eletroterapia (TENS e Ultra Som), cinesioterapia ativa e resistida, exercícios funcionais, exercícios aeróbicos, exercícios de coordenação e equilíbrio, treino de marcha, utilizando diversos equipamentos. Foram utilizados equipamentos como caneleiras, faixa elástica, halteres, bola, cama elástica, estepe, escada de agilidade e aparelhos de eletroterapia. Ao final das sessões os discentes escreviam na folha de evolução o que foi observado e descreviam as condutas aplicadas. **RESULTADOS:** Os alunos observaram que as condutas fisioterapêuticas adotadas promoveram resultados satisfatórios na melhora da dor, ganho de amplitude de movimento, força muscular e funcionalidade dos pacientes atendidos. As atividades também contribuíram positivamente para que os discentes pudessem vivenciar a o atendimento de pacientes reais com demandas e características individuais. Assim, puderam identificar a inter-relação dos aspectos físicos, sociais e emocionais que estão envolvidos na sintomatologia do paciente reumático e idoso. Também contribuiu para desenvolvimento das habilidades técnicas, uma vez que puderam aplicar o conhecimento teórico de forma crítica e reflexiva na prática clínica. Contribuiu para vivenciar o trabalho em equipe e as relações humanas compartilhando com os demais colegas, docentes e pacientes. **CONCLUSÃO:** A experiência promovida por meio do contato prévio com pacientes nas aulas práticas durante a graduação permite ao discente aumentar sua autonomia, confiança e conseqüentemente melhorar suas estratégias de tratamento de pessoas idosas com doenças reumáticas durante as práticas futuras no estágio e como profissional.

**Palavras-chave:** Doenças Reumáticas; Idoso; Fisioterapia; Prática profissional; Saúde Pública.